



APLICAÇÃO DE SOLUÇÕES CONSERVANTES E FISIOLOGIA PÓS-COLHEITA DE *Alstroemeria hybrida* CV. AKEMI.

ANDRÉ BOSCOLO NOGUEIRA DA GAMA¹; JOSÉ VÍCTOR MAURICIO DE JESUS²; MICHELLY MAIRA FERNANDES³; PATRICIA DUARTE DE OLIVEIRA PAIVA⁴;

¹Doutorando em Agronomia/Fitotecnia - Universidade Federal de Lavras (UFLA), andre.gama1@estudante.ufla.br;

²Mestrando em Agronomia/Fitotecnia - Universidade Federal de Lavras (UFLA), jose.jesus1@estudante.ufla.br;

³Graduanda em Engenharia Florestal - Universidade Federal de Lavras (UFLA), michelly.fernandes@estudante.ufla.br;

⁴ Professora Titular do Departamento de Agricultura (DAG) - Universidade Federal de Lavras (UFLA), patriciapaiva@ufla.br

A alstroemeria é a segunda flor de corte mais comercializada no Brasil, apresentando características de alto valor ornamental, possuindo variedade de cores e alto rendimento. Entretanto, apresenta limitações em pós-colheita, sobretudo em função do rápido amarelecimento das folhas, anterior à senescência das flores, o que antecipa a perda do valor ornamental. O uso de soluções conservantes na pós-colheita é um método amplamente utilizado para melhorar a qualidade e durabilidade de flores de corte, pois previnem a deterioração dos tecidos e estendem a durabilidade. Diante do exposto, objetivou-se avaliar diferentes soluções conservantes em pós-colheita de hastes florais de *Alstroemeria hybrida* cv. Akemi. Para o experimento, hastes de alstroemeria foram colhidas, higienizadas, padronizadas em 50 cm e dispostas em cinco soluções conservantes: 6-benziladenina (200 mg L⁻¹), FloraLife Crystal Clear (10 g L⁻¹), Florissant 210XC (0,05 ml L⁻¹) com cloro (0,03 g L⁻¹), ácido giberélico (0,1 mM) e tiosulfato de prata (2 mM). Em cada solução foram dispostas 10 hastes. Avaliou-se a vida de vaso, o teor de clorofila e o conteúdo relativo de água nas folhas. A solução que proporcionou a maior vida de vaso das hastes foi o ácido giberélico com 16,3 dias. Em relação ao teor de clorofila nas folhas, o ácido giberélico proporcionou menor perda, apenas 11,92% em relação ao conteúdo inicial. O mesmo tratamento também se destacou com 87,95% de manutenção do conteúdo relativo de água nas folhas. Assim, como procedimento pós-colheita de alstroemeria pode-se recomendar o uso de ácido giberélico para aumentar a longevidade das hastes florais e para manutenção da qualidade das folhas.

Palavras-chave: *Alstroemeria hybrida*; Pós-colheita; Soluções conservantes

Apoio Financeiro: Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES); Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPQ) e Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG).